

BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



www.paroquiadetires.org

Ano III - N.º 44
22 de dezembro de 2019

DOMINGO IV DO ADVENTO

Mateus 1, 18-24

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pô-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DOMINICAL

A DISPONIBILIDADE DE (SÃO) JOSÉ

Estamos no quarto e último domingo do tempo do advento e o Evangelho de São Mateus, que nos acompanha neste ano litúrgico, apresenta-nos a figura de José, esposo de Maria, aquele que é convidado por Deus a ser pai de um filho que não é seu. Através de um sonho, José recebe o anúncio da maternidade virginal da sua esposa. Assim como a bem-aventurada Virgem Maria, ao ouvir as palavras do Arcanjo Gabriel, ficou a pensar no significado da saudação que lhe fora dirigida (cf. Lc 1, 29), também nós somos convidados a meditar, neste domingo, o sentido da mensagem que é comunicada ao pai adotivo de Jesus. Perante as dúvidas, incertezas e a vergonha pública,



ele é convidado a colaborar com o seu sim. Jesus fica assim associado à linhagem messiânica: José é descendente de Davi. José obedece ao anjo que aparece no seu sonho e toma consigo Maria, grávida por obra

do Espírito Santo, como narra o Evangelho de Mateus. É digno de nota que a intenção de Mateus é afirmar a origem divina de Jesus.

Meditamos a vida de um homem silencioso que quase nunca fala expressamente nos Evangelhos, mas obediente. José é um homem que carrega sobre os seus ombros as promessas de descendência, de herança, de paternidade e de filiação. A figura de José, silenciosa, revela grandeza de alma e fidelidade aos planos de Deus.

Na anunciação a José, vemos a virtude da disponibilidade e da escuta. Quando despertou do sonho, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado" (Mt 1,24). Ele ensina-nos a pensar no nosso compromisso com Deus e aos demais irmãos. É admirável a capacidade de fé e a bondade do pai adotivo de Jesus. Mesmo estando numa situação de decepção e tristeza, foi capaz de acreditar numa manifestação divina, que poderia muito bem ser questionada. Podemos dizer que foi através da fé que ele teve força e coragem para aceitar Maria como sua esposa e Jesus como seu filho adotivo.

Neste tempo propício de advento, todos nós recebemos a graça e a missão: a graça de acolher Jesus nos nossos corações e a missão de testemunhar a sua presença entre nós (Emanuel).

Peçamos ao Senhor que a Sua vinda seja uma renovação espiritual entre nós e sejamos instrumentos de Deus no mundo.

Reflexão da Semana

Será que sou capaz de acolher os projetos de Deus mesmo quando implicam um abandono dos meus projetos pessoais?

Votos de uma excelente semana.

O Pároco,

Pe. Andrew Prince

10 FRASES SOBRE O NATAL

"Em Jesus manifestou-se a graça, a misericórdia, a ternura do Pai: Jesus é o Amor feito carne. Não se trata apenas de um mestre de sabedoria, nem de um ideal para o qual tendemos e do qual sabemos estar inexoravelmente distantes, mas é o sentido da vida e da história que pôs a sua tenda no meio de nós." (Homilia no Natal de 2013)"

"Sois imenso, e fizestes-Vos pequenino; Sois rico, e fizestes-Vos pobre; Sois onipotente, e fizestes-Vos frágil." (Homilia no Natal de 2013).

"A primeira coisa que o Natal nos chama a fazer é isto: dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso. Neste dia, desejo a todos que possam reconhecer o verdadeiro rosto de Deus, o Pai que nos deu Jesus. Desejo a todos que possam sentir que Deus está perto, possam estar na Sua presença, amá-Lo, adorá-Lo." (Mensagem Urbi et Orbi de 2013)

"O dom precioso do Natal é a paz, e Cristo é a nossa paz verdadeira. Cristo bate à porta dos nossos corações para nos conceder a paz, a paz da alma. Abramos as portas a Cristo!" (Ângelus, 21 de dezembro de 2014)"

"A mensagem que todos esperavam, que todos procuravam nas profundezas da própria alma, não era mais do que a ternura de Deus: Deus que nos fixa com olhos cheios de afeto, que aceita a nossa miséria, Deus enamorado da nossa pequenez." (Homilia no Natal de 2014)"

"Como acolhemos a ternura de Deus? Deixo-me alcançar por Ele, deixo-me abraçar, ou impeço-Lhe de se aproximar? 'Oh não, eu procuro o Senhor!' – poderíamos replicar. Porém a coisa mais importante não é procurar-Lo, mas deixar que seja Ele a procurar-me, a encontrar-me e a cobrir-me amorosamente das Suas carícias. Esta é a pergunta que o Menino nos coloca com a sua mera presença: permito a Deus que me queira bem?" (Homilia no Natal de 2014)"

"Jesus Menino. Penso em todas as crianças assassinadas e maltratadas hoje, seja naquelas que o são antes de ver a luz, privadas do amor generoso dos seus pais e sepultadas no egoísmo de uma cultura que não ama a vida; seja nas crianças desalojadas devido às guerras e perseguições, abusadas e exploradas sob os nossos olhos e o nosso silêncio cúmplice; seja ainda nas crianças massacradas nos bombardeamentos, inclusive onde o Filho de Deus nasceu. Ainda hoje o seu silêncio impotente grita sob a espada de tantos Herodes. Sobre o seu sangue, estende-se hoje a sombra dos Herodes do nosso tempo. Verdadeiramente há tantas lágrimas

neste Natal que se juntam às lágrimas de Jesus Menino!" (Mensagem Urbi et Orbi de 2014)"

"Hoje, o Filho de Deus nasceu: tudo muda. O Salvador do mundo vem para se tornar participante da nossa natureza humana: já não estamos sós e abandonados." (Homilia no Natal de 2015).

"Se tomarmos o Menino nos nossos braços e nos deixarmos abraçar por Ele, nos dará a paz do coração que jamais terá fim." (Homilia no Natal de 2015).

"Juntamente com os pastores, prostremo-nos diante do Cordeiro, adoremos a Bondade de Deus feita carne e deixemos que lágrimas de arrependimento inundem os nossos olhos e lavem o nosso coração. Distos todos temos necessidade." (Mensagem Urbi et Orbi de 2015)"

in www.semprefamilia.com.br



Uma experiência para rapazes do 9º ao 11º ano! Trata-se da oportunidade de juntamente com outros rapazes da tua idade descobrires o que Jesus te tem a dizer! No meio da diversão, da oração e da reflexão, propomos-te um tempo forte para descobrires quem é Jesus para ti! Atrave-te, sê ousado e arrisca vir experimentar o Pré-Seminário...

<http://seminarios.patriarcado-lisboa.pt>

AGENDA PAROQUIAL

- Horários do Tempo de Natal:

24 dez.: Missa do Galo (23h00 em Tires)

25 dez.: Missa de Natal (09h00 em Tires; 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires)

Passagem de Ano: Adoração ao Santíssimo pelas 19h00, seguindo-se a Santa Missa às 19h45.

- Já se encontra entre nós a **Luz da Paz de Belém**. Não esqueçamos de a levar para as nossas casas. Um obrigado ao nosso Agrupamento 597 que trouxe a Luz para a nossa Paróquia desde a Sé de Lisboa.